

Giani Rabelo - Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC, Santa Catarina, Brasil

A transnacionalização de congregações religiosas femininas: a igreja católica atuando na “reeducação” de famílias operárias mineiras no sul do Brasil

No século XX, a Igreja Católica, no Brasil, encontrava-se no contexto da reforma, uma vez que havia vivenciado a ruptura entre Igreja e Estado, promovida pela Proclamação da República, além do processo de romanização, iniciado em meados do século XIX. A Igreja investe na criação de uma grande rede de escolas católicas, principalmente para meninas, administrada por religiosas estrangeiras, e na vinda de congregações para o Brasil, por intermédio de seus bispos e padres. A vinda de inúmeras congregações europeias, dentro de um processo de transnacionalização, para o Brasil, além de representar uma estratégia importante na tentativa de romper com o catolicismo luso brasileiro, foi também uma forma de se protegerem do progresso do laicismo e do liberalismo em andamento no velho continente. Foi neste cenário que, congregações religiosas femininas enraizaram-se no país, principalmente na área da educação, mas não só, assumiram hospitais e obras assistenciais. Em algumas ações estarão fortemente alicerçadas no viés anticomunista. O objetivo desse artigo é descrever e analisar a chegada e permanência das congregações femininas no Sul de Santa Catarina, junto às famílias de operários do Complexo Carbonífero, região colonizada principalmente por italianos e alemães. Foram identificadas as seguintes congregações europeias: Pequenas Irmãs da Divina Providência, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, Instituto Coração de Jesus, Filhos da Divina Providência e Filhas do Divino Zelo. A consulta a documentos escritos, orais e iconográficos possibilitou tecer um itinerário das congregações religiosas femininas nas cidades do sul catarinense e nas vilas operárias do complexo carbonífero. A chegada das freiras para a realização do trabalho de cunho socioeducativo nas vilas operárias junto às famílias ocorreu entre 1940 e 1980.